



Rua Dona Maria José Borges, 137 – 1º Esq.  
9500 – 466 Ponta Delgada, São Miguel, Açores

T 296 099 433 | 296 281 554 | 919 852 245

NIF 512 097 984 PC Utilidade Pública

[www.facebook.com/ACEESA-217857891571536/](http://www.facebook.com/ACEESA-217857891571536/)

[www.aceesa-atlantico.org/](http://www.aceesa-atlantico.org/)

[ceesageral@gmail.com](mailto:ceesageral@gmail.com)

# Plano de Atividades

## ANO 2024

INDICE

APRESENTAÇÃO ACEESA

ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS ACTIVIDADES DA ACEESA

PROPOSTA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2024

PARTICIPAÇÃO ACEESA EM REUNIÕES E AÇÕES E PARCERIAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

## APRESENTAÇÃO ACEESA

## RECONHECIMENTO JURÍDICO

A Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico, com reconhecimento jurídico desde 1 de junho de 2006, é uma associação que se inclui no ramo do setor da solidariedade social, consignado no estatuto das Instituições de Particulares de Solidariedade Social com interesse público para a Região Açores e não visa fins lucrativos.

## SEDE SOCIAL

Possui a sua sede social, na Rua Maria José Borges, nº137, R/C, código postal 9500 – 466 no Concelho de Ponta Delgada, freguesia de Fajã de Baixo.

## INSCRIÇÃO ATIVIDADES

As atividades inscrevem-se no C.A.E. Principal 72200 Investigação e desenvolvimento das Ciências Sociais e Humanas, e com a inscrição no C.A.E. Secundário com o nº 58140 - Edição de Revistas e de Outras Publicações periódicas.

**IDENTIFICAÇÃO FISCAL Nº 512097984;**

**SEGURANÇA SOCIAL Nº 20018180231**

**CORPOS SOCIAIS QUADRIÉNIO (2024 – 2027)**

Tomada de posse aos 29 dias de novembro de 2023. Os/as sócios/as empossados/as assumiram as suas funções para liderar e dignificar a Associação nos seus propósitos:

**DIREÇÃO:** Presidente Dra. Catarina Teixeira Ferreira Pacheco Borges; Secretária Dra. Catarina de Fátima Gouveia; Tesoureiro Dr. Pedro Alberto Tavares Carvalho; Vogal, Dr. Ricardo Teixeira; Suplente Dra. Ana Silva

**ASSEMBLEIA GERAL:** Presidente Dra. Célia Otelinda Borges Pereira, primeira Secretária Dra. Marisa Silveira, segundo Secretário, Dr. Artur Martins e suplente Dr. Peterson Elizando Gandorfil.

**CONSELHO FISCAL:** Presidente Dr. Ricardo Pinto de Castro e César; Primeira Secretária Dra. Manuela Soeiro; Segundo Secretário Dr. Fernando Raimundo Pires; Suplente Rogério Miguel Pinheiro Gaspar

**CONSELHO CIENTÍFICO:** Professor Doutor Rogério Roque Amaro, Dr. Artur Filipe Veiga Martins; Professor Doutor Jordi Estivill, Professor Doutor José Manuel Henriques.

## MISSÃO

Visa dar respostas sociais, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e cidadãs.

## VISÃO

Focada em ser uma entidade de Referência na área da Investigação, Formação, divulgação e promotora de reflexão da Economia Social Solidária da Região Açores com envolvimento das regiões da Macaronésia e outras partes do Mundo.

## VALORES

Rege-se pelos valores da economia solidária, da ética, rigor e transparência, responsabilidade, solidariedade e cooperação.

## ATIVIDADE ESTATUTÁRIA

As atividades centram-se estrategicamente na produção de conhecimento sobre a Economia Solidária e os domínios correlacionados: Economia Social, Desenvolvimento Local, Desenvolvimento Sustentável, Finanças Alternativas, Democracia Participativa, Igualdade de oportunidades e Coesão Social e Territorial, bem como no debate e divulgação desse mesmo conhecimento:

Realizar eventos regionais, nacionais e internacionais dedicados à Economia Solidária, ao Desenvolvimento Social e Local e à Empregabilidade para a Integração Social;

Criar uma plataforma digital com recursos de apoio ao estudo, conhecimento e desenvolvimento da Economia Solidária que interligue os Açores às regiões da Macaronésia e aos países na orla do Atlântico do continente Europeu, África e Américas do Norte e do Sul;

Implementar e executar metodologias de formação através do sistema modular e da formação, com cursos e pós-graduações sobre a intervenção social, economia solidária e gestão integrada do social e económico;

Apoiar e colaborar tecnicamente em estudos de organismos oficiais e particulares que lhe sejam solicitados;

Candidatar, promover, e executar projetos no âmbito regional, nacional, comunitário e Internacional, enquadrados no âmbito da intervenção científica da associação;

Promover a edição e/ou divulgação e comercialização de publicações e outros produtos e serviços relacionados com a atividade da Associação.



Fomentar e dinamizar o intercâmbio das boas práticas com a disseminação da investigação-ação em matéria de Economia Solidária, Empreendedorismo Social, Responsabilidade Social, Igualdade de Oportunidades e a Promoção da Igualdade de Género, entre outras matérias, com as dinâmicas da execução de projetos a candidatar e a executar e no estabelecimento de parcerias com organizações para a prossecução de objetivos comuns;

Incitar e promover e formar discussão e a reflexão sobre os desafios da sociedade contemporânea valorizando os Direitos Humanos, em áreas como a luta contra a pobreza, as discriminações e as desigualdades sociais, entre outras.

Organizar e cooperar em iniciativas que visem a informação e a formação profissional, nas áreas da economia social e solidária.

Em conformidade com o respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade.

Para a realização do seu fim, a ACEESA pode ainda desenvolver outras atividades e prestar serviços a terceiros, ainda que a título acessório, com o intuito de financiar as suas atividades principais.

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES

### CONCEITO E PRÁTICAS DA ECONOMIA A SOLIDÁRIA

Ao desafio de produzir os bens e serviços necessários à satisfação das necessidades fundamentais que viabilizam a Vida e a Dignidade das pessoas (todas) e dos seus ecossistemas – dimensão económica;

Ao imperativo de assegurar a igualdade no acesso às oportunidades e aos resultados do Desenvolvimento para todas as pessoas, assegurando a Justiça Social, o que se poderá também designar por Coesão Social – dimensão social;

À importância de se preservar a sobrevivência e o bem-estar dos outros seres vivos, ou seja, de garantir a viabilidade dos ecossistemas e da Vida no Planeta, em geral, adotando os comportamentos e as escolhas adequadas, o que poderá ser referido como Preservação e Valorização Ambiental – dimensão ambiental;

À promoção de atitudes de respeito pela diversidade cultural e formas de diálogo e enriquecimento intercultural - Interculturalidade – dimensão cultural;

À importância de autonomizar a resposta às ameaças de fragmentação e marginalização de territórios, como o abandono de vastas zonas rurais, com a “ghetização” das zonas de pobreza e exclusão social nas cidades e nos seus subúrbios, pelas alterações climáticas, propondo ações e medidas de promoção da Coesão Territorial – dimensão territorial;

À vantagem de aumentar e estimular a capacidade (permanente) aprendente das nossas sociedades, democratizando e difundindo o conhecimento, na sua produção, divulgação e aplicação, o que implica criar dinâmicas de aprendizagem e de sentido crítico, para além dos círculos restritos da Academia e do conhecimento dedutivo, mas valorizando o de natureza indutiva e o papel dos atores (e não apenas dos investigadores) nesses processos, o que poderá designar-se por Capacidade Crítica e Aprendizagem Permanente – dimensão do conhecimento;

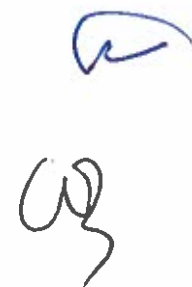
Ao imperativo de encontrar formas de regulação (ou seja, de governança) que enfrentem as ameaças e desafios das nossas sociedades e da Vida no século XXI, e ensaiem respostas de natureza sistémica, que integrem todas as dimensões já referidas, com respeito pela democracia e pela transparência e numa perspetiva de coresponsabilização dos atores (parceria), o que configura uma lógica de Regulação Partilhada e Integrada – dimensão política.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2024

Centraram-se estrategicamente na produção, reflexão e difusão de conhecimento sobre a economia solidária e os domínios correlacionados: economia social, desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável, democracia participativa, igualdade de oportunidades, igualdade de género e coesão social e territorial, entre outro num plano comum de combate à pobreza e à exclusão social.

As propostas estarão em convergência com o Programa Operacional dos Açores 2030 que integra o Portugal 2030, cujas prioridades assentam em oito eixos, cada um deles com os seus objetivos estratégicos: inovação e conhecimento; qualificação, formação e emprego; sustentabilidade demográfica; energia e alterações climáticas; economia do mar; competitividade e coesão dos territórios do litoral e do interior e agricultura e florestas.

Pretende-se que as ações tenham impacto num mundo em mudança – promovendo sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas cujo investimento seja direcionado para a investigação e inovação produzindo impacto real em benefício das pessoas, comunidades, ambiente, territórios, diversidade cultural e do conhecimento, os princípios orientadores da ECONOMIA SOLIDÁRIA DA MACARONÉSIA.



## CAPACITAR E DESENVOLVER PROJETOS CAPAZES DE:

Promover o papel e os princípios da ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA, (ESS) num exercício relações justas promovendo a justiça social, os direitos humanos e modos de vida sustentáveis.

A ESS propõe uma mudança no pensamento dominante capaz de transformar as atuais relações económicas numa abordagem baseada na cooperação, solidariedade e sustentabilidade.

Mobilizar mais atores para a construção de um futuro com sustentabilidade, de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável, inscritos na agenda da ONU, 2030.

Capacitar um público a ser mais interativo, informado e desperto de modo a contribuir para fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica traduzindo-se em atitude e comportamentos, tendo por referência os direitos humanos, como os valores da igualdade, da democracia e da justiça social e no acérrimo combate à violência contra as mulheres e violência doméstica.

Contribuir para a mudança de atitudes e mentalidades, no âmbito da igualdade de oportunidades, nomeadamente ao nível da educação, da cultura e dos meios de comunicação social

Informar e sensibilizar para a necessidade da mudança cultural nas organizações para as questões da igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e profissão para todos e todas as pessoas.

Dar continuidade às questões relativas à igualdade laboral entre Homens e Mulheres: Igualdade e não discriminação; Igualdade de acesso no emprego e no trabalho; Afixação de direitos e deveres em matéria de igualdade e não discriminação; Combate ao Assédio moral; Igualdades de condições de trabalho;

Elaborar programas e projetos na área da promoção da igualdade e inclusão social num contributo à luta contra a pobreza.

Colaborar no planeamento e dinamização de iniciativas promocionais, de divulgação, colóquios, conferências e outras ações no âmbito da temática específica da promoção da igualdade e inclusão social;

Dar formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, com vista a estimular a atividade empreendedora das mulheres;

A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da participação das mulheres em áreas profissionais novas ou onde estão sub-representadas;

O estudo e a investigação destinados à formulação de novas propostas para completar e reforçar o quadro jurídico em matéria de igualdade de oportunidades;

O estudo e a investigação, nomeadamente sobre o valor económico do trabalho doméstico, da participação na exploração agrícola e da prestação de cuidados de assistência a familiares;

A promoção da participação direta e ativa das mulheres no exercício da vida política e de não discriminação no acesso a cargos políticos.

Preparar a edição de publicações, conceber materiais e suportes de informação dirigidos aos cidadãos, no âmbito da temática específica da promoção da igualdade e inclusão social;



Promover e divulgar boas práticas em matéria de promoção da igualdade e inclusão social e de prevenção da violência em função do sexo, etnia, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual, de apoio às suas vítimas e de reabilitação dos agressores;

## **ATIVIDADES:**



## **1- AÇÃO / PROJETO**

### **EDIÇÃO 17ª REVISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**TEMA: a definir**

### **CARATERIZAÇÃO**

Dar continuidade à Edição e publicação da Revista de Economia Solidária, com o lançamento do número 17.

Deverão manter os conteúdos e formato dos números anteriores, dando continuidade e assegurando o reconhecimento e rigor científico reconhecido.

As propostas dos temas são da responsabilidade dos membros do Conselho Científico da ACEESA, bem como os convites endereçados aos autores dos artigos, e o processo PER REVIEW, segundo as normas da REVISTA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

**PÚBLICO-ALVO: ACADEMIA, CENTROS DE ESTUDO, ESCOLAS, UNIVERSIDADES, SOCIEDADE CIVIL;**

**CALENDARIZAÇÃO: ANO 2024**

**FINANCIAMENTO: VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL DO AÇORES  
DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E FUNDAÇÃO MONTEPIO GERAL;  
OU OUTRAS;**

**ORÇAMENTO PREVISTO 4.000 €**

**OBJETIVOS ACEESA - INVESTIGAÇÃO – AÇÃO;**

**OBJETIVOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – EDUCAÇÃO COM QUALIDADE;**

## **2- AÇÃO/ PROJETO**

### **REDE DE COMPROMISSO COM A IGUALDADE ENTRE M/H NOS TERRITÓRIOS DA REGIÃO AUTONOMA DOS AÇORES**

#### **CARATERIZAÇÃO**

Criação de uma dinâmica em forma de rede composta por organizações onde se formem e debatem a importância da dimensão para a Igualdade entre M/H, na lógica de responsabilidade social, incentivando à implementação de planos IG, com a disseminação de boas práticas IG e da conciliação Trabalho Família. Reconhecido também nos pilares do conceito e práticas da Economia Solidária. Um reforço na Promoção da dignidade e da igualdade das mulheres face aos demais membros da sociedade.

#### **OBJETIVOS:**

**FOMENTAR A MODERNIZAÇÃO, EMPOWERMENT E MELHORAR DO DESEMPENHO DAS  
ONG'S DA ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA NA DIMENSÃO DA IGUALDADE ENTRE  
M/H;**

**CONSTITUIR ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE AS DINÂMICAS EM CURSO  
NA ECONOMIA SOLIDÁRIA NOS AÇORES;**

**CICLOS DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO NA DIMENSÃO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO ENTRE  
M/H NO MERCADO DE TRABALHO INCENTIVANDO À IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS  
IG, COM A DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS IG E DA CONCILIAÇÃO TRABALHO  
FAMÍLIA, NUMA LÓGICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES.**

**DINAMIZAR ESTRATÉGIAS DE CONCILIAÇÃO E PROMOÇÃO À IGUALDADE DE  
GÉNERO NAS ORGANIZAÇÕES INTERESSADAS**



**ESTABELECEM MENTORIA COM AS ORGANIZAÇÕES INTERESSADAS EM DESENVOLVER O COMPROMISSO COM A PROMOÇÃO DA IGUALDADE ENTRE M/H.**

**REFORÇO AO CONTRIBUTO À EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS NACIONAIS / REGIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES ENTRE MULHERES E HOMENS.**

**PROMOÇÃO DA DIGNIDADE E DA IGUALDADE DAS MULHERES FACE AOS DEMAIS MEMBROS DA SOCIEDADE.**

O objetivo é promover o trabalho em rede, estimulando o diálogo acerca da Igualdade entre Mulheres e Homens e da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, com abrangência das IPSS'S /Misericórdias que estão ou pretendem desenvolver a nível regional e estabelecer uma ligação à rede, que em conjunto se propõem a testar instrumentos e metodologias já validados, com vista à criação de medidas de ação positiva na dimensão de combate às discriminações entre homens e mulher.

**PÚBLICO-ALVO - Pessoal dirigente e técnico/as das organizações.**

**CALENDARIZAÇÃO – ANO 2024**

**FINANCIAMENTO: VICE PRESIDÊNCIA GOVERNO REGIONAL – DRPIIS**

**APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA O APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS CIG, EGRANTS, OUTROS**

**OBJETIVOS ACEESA - INVESTIGAÇÃO -AÇÃO**

**ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO**

### 3 - AÇÃO/ PROJETO

## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES

### CARATERIZAÇÃO

Incentivar à assunção e à sua prática ao conceito de Responsabilidade Social é um objetivo para refletir e enaltecer as organizações envolvidas, e desafiar outras a comprometerem-se com a sustentabilidade, adotando práticas e políticas que promovam a Transparência, a Ética, a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade.

E o desafio passa pela Governança Organizacional Responsável que é fundamentado na importância dessa adoção (práticas e políticas) capazes de promover a uma ação holística com as linhas de orientação da Responsabilidade Social - NP EN ISO 26000.

Todos/as somos responsáveis pela ação constante do compromisso em desfrutar e preservar o legado deste planeta, tornando-o num lugar melhor para as gerações futuras. Este é um apelo à responsabilidade compartilhada e à reflexão sobre o impacto de nossas ações.

Portanto, as entidades e as pessoas que adotam práticas e políticas socialmente responsáveis, e que tenham recursos e influência para causar impacto positivo, é um passo a dar, no investimento em negócios mais sustentáveis, no sucesso do fortalecimento da sua reputação e clima organizacional, na importância em promover o Trabalho Digno, e olhar as Comunidades como parceiras de desenvolvimento integrado com a sua atividade.

Não pode haver economias de sucesso em sociedades que negligenciam o compromisso com a sustentabilidade. Esta deve ser a estratégia que nos impulsiona, tanto a nível individual quanto coletivo. Somos chamados diariamente à ação. Uma sociedade mais justa, saudável e coesa é baseada no forte senso de iniciativa e responsabilidade das pessoas e das organizações, assente numa sociedade civil participativa e com um Estado Social eficiente, justo e flexível. O destino e o futuro da Humanidade estão sendo decididos hoje, nas ações que todos tomamos no dia a dia.

**PÚBLICO-ALVO** - Pessoal dirigente e técnico/as das organizações.

**CALENDARIZAÇÃO** – ANO 2024

**FINANCIAMENTO:** VICE PRESIDÊNCIA GOVERNO REGIONAL – DRPIIS, e outros fontes

**APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA O APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAIS CIG, EGRANTS, OUTROS**

**OBJETIVOS ACEESA - INVESTIGAÇÃO -AÇÃO**

**ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA**

**ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO**

**ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**



#### 4.º AÇÃO/ PROJETO

### A ECONOMIA - SOLIDÁRIA E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NO CONCELHO DE PONTA DELGADA

#### CANDIDATURA – PROJETO II AO APOIO FINANCEIRO DE DESENVOLVIMENTO CMPD 2024/25

#### CARATERIZAÇÃO

No âmbito Novo Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, das diversas atribuições legalmente cometidas às Autarquias Locais a ACEESA apresenta a candidatura ao desenvolvimento do projeto de promoção de medidas de caráter social, com vista, a colmatar as necessidades de organizações equiparada a Instituição de Solidariedade Social.

A nossa proposta vai no encontro da detenção de mecanismos e de projetos em áreas complementares que minimizem a pobreza e exclusão social, cumprindo os objetivos prioritários do Município de Ponta Delgada na área social, que implicam uma intervenção ativa ao nível da igualdade, das famílias, da infância, da juventude, do envelhecimento e da deficiência.

Apresentamos um projeto de intervenção com todo o tipo de organizações, cujas áreas de intervenção tendem a minimizar a pobreza e exclusão social, em consideração às áreas prioritárias definidas para o concelho, e articulando estes dados com os objetivos traçados na Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza e à Exclusão Social para 2018-2028.

**TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO: CONCELHO DE PONTA DELGADA**

**ANO DE EXECUÇÃO: 2024/2025**

**PARECERIAS: Câmara Municipal de Ponta Delgada**

**ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA**

**ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO**

**ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**

Neste contexto propomos dinamizar *roadshow* às organizações sediadas no concelho, abrangendo para o efeito as organizações da Rede de Economia Solidária dos Açores.

Organizando momento de diálogo com a rede organizada, com a população e empresas locais, convocando à partilha das necessidades sociais e de formulação para intervenção concertada.

Esta ronda permitirá que todos os participantes contribuam para a promoção do desenvolvimento e sejam promotores do reforço da sua coesão territorial, sejam ativos e participativas e sejam encorajados para a inovação social, com propostas de soluções – sejam de facto: atores participantes no processo de mudança que se exige.



## **5.º AÇÃO/ PROJETO**

**ENCONTRO ANUAL - ACEESA 2024**

**TEMA: A ECONOMIA SOLIDÁRIA (a definir)**

### **CARATERIZAÇÃO**

Prevê-se a realização de um Seminário/ Simpósio que articule temas relacionados com a temática da Economia Solidária

**TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO: REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

**ANO DE EXECUÇÃO: 2024**

**PARECERIAS: VICE PRESIDÊNCIA GOVERNO REGIONAL – DRPIIS; CRESAÇOR  
CRL; OUTROS**

**ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA**

**ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO**

**ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**

## 6.º AÇÃO/ PROJETO

### CELEBRAR A NÍVEL REGIONAL EM PARCERIA COM A TERRITÓRIO NACIONAL O DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2024

#### CARATERIZAÇÃO

CELEBRAÇÃO REGIONAL E NACIONAL DO DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2024, a 24 de outubro, com a participação da ACEESA como entidade pertencente à comissão organizadora do evento, e como tal, com enfoque ao território regional, incitando e promovendo a que cada vez mais o compromisso com a Igualdade.

Importa instigar promover o desenvolvimento em todas as suas dimensões convidando a participarem com atividades as entidades privadas, públicas, ONG, sociedade civil, e promover a plena participação de todos e de todas na sociedade e uma cidadania participativa para a mudança e derrubes de estereótipos persistente no nosso quotidiano. Inserida num movimento de organizações da sociedade civil e de entidades públicas de diferentes pontos do território, (continente e arquipélagos), que contabilizam mais de 1500 entidades, mobilizando mais de 1 milhão de pessoas e registaram de 2000 atividades no compromisso de tornar a SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA.

Esta Comissão tem vindo a alargar, e é uma parceria informal de plataformas e coletivos de associações de organizações da Sociedade Civil e entidade públicas e privadas, atuando no domínio da Igualdade entre M/H, dos migrantes, e da integração de pessoas com deficiência, comprometidos institucionalmente com a promoção da IGUALDADE. Tem o objetivo de divulgar e promover o dia 24 DE outubro e a agenda das iniciativas comemorativas que se realizam por todo o país: continente e arquipélagos.



Participar no DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE significa aceitar o desafio em promover iniciativas que deem visibilidade às questões dos Direitos Humanos, aos Direitos das Mulheres, à Violência Doméstica, à Igualdade salariais, o combate à pobreza e à exclusão social, ao acolhimento de migrantes, à integração de Pessoas com deficiência e incapacidades, à Igualdade de oportunidades, entre outras.

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO: REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ANO DE EXECUÇÃO: 2023

FINANCIAMENTO: VICE PRESIDÊNCIA GOVERNO REGIONAL – DRPIIS

CIG; CMPDL, OUTROS

ORÇAMENTO: ENGLOBADO NAS AÇÕES DO PROJETO DIVERSOS

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

## 7.º AÇÃO/ PROJETO

### CONTRIBUTO AO NOVO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO DA REGIÃO AUTONOMA DOS AÇORES

#### Contributos e reflexão para a ação

Proposta de intervenção concertada entre várias entidades para uma intervenção de resolução nas más práticas – resultante das queixas das vítimas em relação ao sistema de apoio à vítima.

Criar uma ferramenta, ao nível regional e nacional que possibilite a inscrição de práticas discriminatórias no processo de apoio à vítima, detetadas no próprio sistema de apoio das instituições do Poder judicial, instituições de Saúde, instituições de cariz social, entre outros.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## 8.º AÇÃO/ PROJETO

### OBSERVATÓRIO REGIONAL DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

#### CARATERIZAÇÃO

Dar continuação ao trabalho já iniciado, mapeamento das organizações de ESS. Nomeadamente proceder à recolha, tratamento e divulgação dos principais indicadores das atividades da Economia Social e Solidária. Esta ação permitirá a atualização e conhecimento das atividades, meios e recursos, e desta forma concentrando informação que sirva aos interessados no assunto.

#### LEVANTAMENTO DADOS ESTATÍSTICOS/ REGISTOS/ REFLEXÕES

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO: REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PÚBLICO-ALVO - ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL DEFINIDOS NA LEI DE BASES PARA A ECONOMIA SOCIAL.

CALENDARIZAÇÃO – Ano 2024

PARCEIRAS: CRESAÇOR, OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFSSIONAL, E OUTROS

OBJETIVOS ACEESA - INVESTIGAÇÃO - AÇÃO

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 9º AÇÃO /PROJETO

### RELATÓRIO DE REMUNERAÇÕES E GENDER PAY GAP NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, COM REFERÊNCIA AO ANO DE 2022(DADOS A DISPOR)

#### CARATERIZAÇÃO

IMPORTA CONHECER AS DINÂMICAS DO MERCADO DE TRABALHO REGIONAL ENTRE MULHERES E HOMENS, TRABALHO DESENVOLVIDO DESDE 2015.

Hoje, a igualdade entre mulheres e homens é considerada em todo o mundo uma questão de Direitos Humanos e uma condição de justiça social, necessária para que as sociedades se tornem mais modernas e mais equitativas. É, por isso, um requisito para o desenvolvimento e a paz e, nos países democráticos, uma condição para o exercício efetivo e pleno da cidadania.

É fundamental continuar a reconhecer a igualdade e a não discriminação QUE É UM pilar DE condição para a construção de um futuro sustentável, para a região e para o Mundo. Falar em igualdade é focar-nos na erradicação de todas as formas de discriminação e desigualdade entre mulheres e homens. E sabe-se que o mercado de trabalho continua marcado pela diferença entre homens e mulheres, apesar DAS intensas dinâmicas de mudança, de novos padrões de relacionamento familiar e de novas formas de trabalho e emprego, apesar da legislação em vigor, a Constituição República Portuguesa e a Lei de Código do Trabalho.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDDE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 10º AÇÃO / PROJETO

### EDIÇÃO RECONHECIMENTO DE MÉRITO ÀS INICIATIVAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE NA E DE ECONOMIA SOLIDARIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

#### CARATERIZAÇÃO

Conferir o compromisso com as boas práticas promotoras de desenvolvimento sustentável, de uma economia solidária e com objetivos do desenvolvimento sustentável. Verificando-se um contributo à construção de uma economia inteligente, sustentável e inclusiva.

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO: REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PÚBLICO-ALVO – REDE DE ECONOMIA SOLIDÁIA DOS AÇORES  
OBJETIVOS ACEESA - INVESTIGAÇÃO - AÇÃO

ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 11.º AÇÃO/ PROJETO

### RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO COM A RENOVAÇÃO DA ASSINATURA DA CARTILHA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES PARA 2024

#### CARATERIZAÇÃO

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global.

ACEESA subscreveu a Cartilha da Sustentabilidade dos Açores, por entendermos que também podemos contribuir em prol de um desenvolvimento mais sustentável para os Açores.

Assim, renovamos e assumimos o compromisso de incluir expressamente os ODS (Objetivos Desenvolvimento Sustentável) em todas as ações da ACEESA, na disseminação dos objetivos mundiais.

Dar continuidade às propostas dos objetivos do **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** submetidos desde 2019:

**OBJETIVO 1:** Incluir expressamente os ODS nas ações da ACEESA.

**OBJETIVO 2:** Disseminar junto do nosso público de intervenção a convidar a subscrever a Cartilha da Sustentabilidade dos Açores.

**OBJETIVO 3:** Nos planos de ação dos nossos projetos visar dinâmicas que visem explicitamente:

**ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA**

**ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO**

**ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**

## **12.º AÇÃO/ PROJETO**

### **PARCERIA COM A AILPCSH (WWW.AILPCSH.ORG)**

A AILPcsh está disponível para apoiar outras instituições de investigação mediante a divulgação aos seus sócios e demais interessados, das atividades, publicações ou outros eventos por elas protagonizadas ampliando as possibilidades de contacto, redes e parcerias entre os diversos países de língua portuguesa.

*per* *ca*  
*CS*  
*HS* *FS*

## 13.º AÇÃO/ PROJETO

### PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### CARATERIZAÇÃO

Estabelecer parcerias com entidades formadoras certificada, por forma a responder a desafios que surjam no âmbito da competência da ACEESA.  
Prevê-se este ano uma ligação com a CRESÇAOR e Associação Questão de Igualdade.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## 14.º AÇÃO/ PROJETO

### PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONAL

#### CARATERIZAÇÃO

Na qualidade de Centro de Estudos pretende-se participar e realizar diversos programas de investigação e redes de cooperação científica e internacional, dedicados à Economia Solidária, ao Desenvolvimento Social e Local, e para isso continuar a estabelecer contatos e parcerias de trabalho.

Nomeadamente no âmbito territorial no âmbito do programa estratégico 2020 2030 procurando favorecer o fortalecimento de uma maior integração territorial, mediante medidas direcionadas para abordar desafios comuns (próprias da vertente transfronteiriça marítima) e atuações de caráter transnacional tendentes a reforçar um modelo de desenvolvimento económico sustentável.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 15.º AÇÃO/ PROJETO

### DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EM REDES DE COOPERAÇÃO

#### CARATERIZAÇÃO

Candidaturas a financiamentos de projeto no âmbito dos mecanismos financeiros: Fundos EGRANTS, INTERREG, Fundo para a Ciência e Tecnologia e outros, possibilitando apresentar dinâmicas no âmbito da missão e atividades da ACEESA.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 16.º AÇÃO/ PROJETO

Participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada 2021-2024

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDADE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## 17.º AÇÃO/ PROJETO

### SELO CORES – CRESAÇOR, CRL

Continuação à adesão ao compromisso de atribuição de SELO DE GARANTIA CORES, CRESAÇOR, CRL, com a assinatura do seu termo de responsabilidade.

ODS – 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS – 5 IGUALDDE DE GÉNERO

ODS - 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

## 18.º AÇÃO/ PROJETO

Plataforma portuguesa para a integridade Global Compact, Network Portugal.

### CARATERIZAÇÃO

Continuação à adesão à Plataforma portuguesa para a integridade, Global Compact, Network Portugal.

Renovação da Carta de Compromisso entre a UN Global Compact NetWork Portugal e a Associação Portuguesa para a Integridade, com o nosso contributo para Transformar o Mundo dos povos e do Planeta – ODS 16 – Paz Justiça e Instituições Eficazes.



## ESTABELECIMENTO E RENOVÇÃO DE PROTOCOLOS DE PARCERIA

CRESAÇOR, CRL

VICE-PRESIDÊNCIA GOVERNO REGIONAL

DIREÇÃO REGIONAL PARA A IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL;

DIREÇÃO REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL;

DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FUNDAÇÃO MONTEPIO

ANIMAR – ASS DESENVOLVIMENTO LOCAL – COMEMORAÇÕES DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO - CITE;

COMISSÃO REGIONAL PARA A IGUALDADE TRABALHO E EMPREGO – AÇORES - CRITE A;

QUESTÃO DE IGUALDADE – ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN – PROJETOS EGRANTS

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

CÂMARA MUNICIPAL DE NORDESTE

LOTAÇOR, SA.

ATLANTICOLINE

ESCOLA DO MAR DOS AÇORES

NONAGOM

SANTA CASA DA MISERICORDIA DA PRAIA DA VITÓRIA

OUTROS



## **PARTICIPAÇÃO NAS REDES DE PARCERIAS ESTABELECIDAS**

COOPERATIVA REGIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DOS AÇORES - CRESAÇOR;  
APEE  
ANIMAR;  
REDE RSO.PT  
GRUPO DE TRABALHO DA IGUALDADE DE GÉNERO DA RSO.PT  
CRITE – AÇORES  
CITE – COMISSÃO IGUALDADE TRABALHO E EMPREGO  
CIG – COMISSÃO IGUALDADE GÉNERO  
UMAR – AÇORES  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA GRANDE  
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA  
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE PRAIA DA VITÓRIA  
LOTAÇOR, SA

## **2. OUTRAS ATIVIDADES**

**DINAMIZAÇÃO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO – BIBLIOTECA** - Potenciar o crescimento e divulgação da biblioteca da ACEESA, criada no âmbito do Projeto INTERREG III B.

**RENOVAÇÃO DE PARCERIA CRESAÇOR, CRL** - Parceiro importante para a concretização de toda a nossa ação, nomeadamente no apoio de recursos humanos, da instalação do gabinete da associação e infraestruturas de apoio.

**FINANCIAMENTO PARA AS AÇÕES** - É fundamental continuar a encontrar financiamento e apoio alternativos que permitam o desenvolvimento das atividades basilares da ACEESA.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental fazer ressalva, à forte cooperação com a CRESAÇOR, CRL que tem permitido, até então, a este Centro de Estudos, desenvolva as atividades, com recursos a uma pessoa destacada para o efeito, bem como a cedência do gabinete para a sua sede.

Hoje, mais do que nunca, fala-se diariamente da necessidade do exercício de uma cidadania ativa, plena e consciente, apelando à participação, como sinal de desenvolvimento das sociedades democráticas.

Somos participantes numa Sociedade que se quer mais justa convocando o interesse e o melhor do Todo, com mais responsabilidade, com sentido de sermos mais incluíveis, honrar compromissos, assumir a nossa participação sermos beneficentes da (na) Sociedade, que construímos e que traduzem sempre e inevitavelmente, o estado civilizacional em que nos encontramos. Por isso, estimular o debate e o interesse pela discussão da coisa pública é não só, uma tarefa do Estado, é desta associação que se quer conducente ao desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentado, em linha com a Economia Solidária, na Região Autónoma do Açores.

A toda a equipa dos corpos dirigentes, a todos os membros associados, às entidades parceiras e financiadoras, aos simpatizantes e amigos da ACEESA, agradecemos o contributo para o sucesso das nossas atividades associativas em prol do bem comum.

**A TODOS/AS UM BEM-HAJA!**

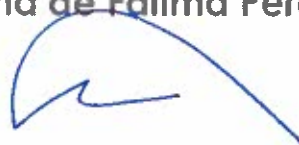
Ponta Delgada, 29 de novembro de 2023

**A DIREÇÃO DA ACEESA**

**A Presidente | Catarina Teixeira F. Pacheco Borges**



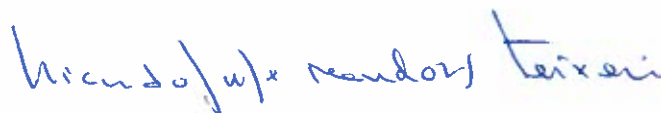
**A Secretaria | Catarina de Fátima Pereira Gouveia**



**O Tesoureiro | Pedro Alberto Carvalho**



**O Vogal | Ricardo Jorge Mendonça Teixeira**





**OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS FIXAS:**

- CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - **EMPRESA NECA CONTABILIDADE** NO VALOR DE 98 €\*13 MESES = 1222€
- CONTRATO DE **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM EMPRESA VODAFONE COM VALOR MÉDIO DE 30€\*12= 360 €**
- LICENÇA DE FATURAÇÃO TOC ON LINE = 92 €
- DESPESAS DE MANUTENÇÃO CONTAS BANCÁRIAS SOBRE AS EMPRESAS:
  - **MONTEPIO GERAL** 5\*12= 60 €
  - **SANTANDER TOTTA** 6\*12= 72 €
- EXISTEM DESPESAS DE COMBUSTÍVEL QUE SERÃO IMPUTADA À VIATURA PRÓPRIA DA TÉCNICA PELO FACTO DA ASSOCIAÇÃO NÃO DISPOR DE VIATURA PRÓPRIA DE SERVIÇO.

U 1

ACEESA - ORÇAMENTO PARA 2024	CANDIDATURA A FINANCIAMENTO
<b>1- AÇÃO / PROJETO</b> EDIÇÃO 17ª REVISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	3000
<b>2- AÇÃO/ PROJETO</b> REDE DE COMPROMISSO COM A IGUALDADE ENTRE M/H NOS TERRITÓRIOS DA REGIÃO AUTONOMA DOS AÇORES	10000
<b>3 - AÇÃO/ PROJETO</b> PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES	2500
<b>4.º AÇÃO/ PROJETO</b> A ECONOMIA - SOLIDÁRIA E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NO CONCELHO DE PONTA DELGADA	6000
<b>5.º AÇÃO/ PROJETO</b> ENCONTRO ANUAL - ACEESA 2024	3000
<b>6.º AÇÃO/ PROJETO</b> CELEBRAR A NÍVEL REGIONAL EM PARCERIA COM A TERRITÓRIO NACIONAL O DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2024	1000
<b>7.º AÇÃO/ PROJETO</b> CONTRIBUTO AO NOVO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO DA REGIÃO AUTONOMA DOS AÇORES	0
<b>8.º AÇÃO/ PROJETO</b> OBSERVATÓRIO REGIONAL DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA	
<b>9º AÇÃO /PROJETO</b> RELATÓRIO DE REMUNERAÇÕES E GENDER PAY GAP NA Região Autónoma dos Açores	2000
<b>10º AÇÃO /PROJETO</b> EDIÇÃO RECONHECIMENTO DE MÉRITO ÀS INICIATIVAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE NA E DE ECONOMIA SOLIDARIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	2500
<b>11.º AÇÃO/ PROJETO</b>	

RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO COM A RENOVAÇÃO DA ASSINATURA DA CARTILHA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES PARA 2024	0
<b>12.º AÇÃO/ PROJETO</b> PARCERIA COM A AILPCSH ( <a href="http://WWW.AILPCSH.ORG">WWW.AILPCSH.ORG</a> )	
<b>13.º AÇÃO/ PROJETO</b> PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	600
<b>14.º AÇÃO/ PROJETO</b> PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONAL	
<b>15.º AÇÃO/ PROJETO</b> DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EM REDES DE COOPERAÇÃO	
<b>16.º AÇÃO/ PROJETO</b> Participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada 2021-2024	
<b>17.º AÇÃO/ PROJETO</b> SELO CORES – CRESAÇOR, CRL	
<b>18.º AÇÃO/ PROJETO</b> Plataforma portuguesa para a integridade, Global Compact	
<b>Previsão do total financiamento externo</b>	<b>30600</b>